What annoys you most in life? A new survey on annoying things had some interesting findings. The report was divided into a number of categories. “Transport” came fairly high up in the list, with buses, trains and planes all capable of driving us up the wall. Some of the things we find most annoying about buses include missing a bus, especially after running to the bus stop, bus drivers with no change, and people in buses who crowd near the entrance, refusing to move down to the end of the bus. The airport is another place that can really wind us up. Being hit by out-of-control luggage trolleys, or caught on the ankles by someone who can’t steer them properly is enough to make us see red. Getting in a slow-moving queue to check in our baggage when our flight’s about to leave is also enough to make our blood pressure soar. Delayed flights are obviously another annoyance, but airlines who refuse to keep us up-to-date with the latest travel information really rub us up the wrong way. The train is also another source of annoyance. Blocked toilets, buffet cars with no sandwiches and irritating passengers who make loud mobile phone calls all appeared on the list, as did ridiculous excuses for delayed or cancelled trains, including classics such as, “We apologise for the delays, but the presence of leaves on the tracks is affecting normal service.” The mobile phone is one gadget that’s guaranteed to irritate us at some point or another. Dead batteries, no coverage or getting cut off in the middle of an important call are all capable of driving us to the edge. But what really gets to us are those automated customer service calls that keep us waiting with irritating music. The bank is yet another source of irritation. Excessive charges for accidentally overdrawing, cancelled cheques due to a lack of funds (despite having been a loyal customer for many years) and rude staff are all sure to make us hot under the collar, as is forgetting our PIN number when trying to take out money, or getting to grips with a bank machine that has just swallowed our bank card. When it comes to words and expressions, we all seem to have our pet hates. People commenting on things that are blatantly obvious is one way to really drive us to distraction, with comments such as, “Did you know you’ve got a spot?” or “You look tired”. Other phrases such as, “Don’t worry, there are plenty more fish in the sea”, “It wouldn't have happened in my day”, and “I told you” can also make our blood boil, as can people asking, “Do you have a minute for a chat?” then taking up more than 20 minutes of our time. So, what really annoys you in life?

*O que mais te incomoda na vida? Uma nova pesquisa sobre coisas irritantes teve algumas descobertas interessantes. O relatório foi dividido em várias categorias. “Transportes” estava bem no topo da lista, com ônibus, trens e aviões, todos capazes de nos levar ao extremo. Algumas das coisas que achamos mais irritantes nos ônibus incluem perder um ônibus, especialmente depois de correr para o ponto de ônibus, motoristas de ônibus sem troco e pessoas em ônibus que se aglomeram perto da entrada, recusando-se a descer até o ponto final do ônibus. O aeroporto é outro lugar que pode realmente nos deixar nervosos. Ser atropelado por carrinhos de bagagem fora de controle, ou pego nos tornozelos por alguém que não consegue guiá-los corretamente, é o suficiente para nos fazer ver vermelho. Entrar em uma fila lenta para despachar nossa bagagem quando nosso voo está prestes a partir também é suficiente para fazer nossa pressão arterial disparar. Voos atrasados são obviamente outro aborrecimento, mas as companhias aéreas que se recusam a nos manter atualizados com as últimas informações de viagem realmente nos incomodam. O trem também é outra fonte de aborrecimento. Banheiros entupidos, vagões-buffet sem sanduíches e passageiros irritantes que fazem ligações barulhentas no celular apareceram na lista, assim como desculpas ridículas para trens atrasados ou cancelados, incluindo clássicos como “Pedimos desculpas pelos atrasos, mas a presença de licenças nas pistas está afetando o serviço normal.” O telefone celular é um aparelho que certamente nos irritará em algum momento ou outro. Baterias descarregadas, sem cobertura ou cortadas no meio de uma chamada importante são capazes de nos levar ao limite. Mas o que realmente nos incomoda são aquelas chamadas automatizadas de atendimento ao cliente que nos deixam esperando com músicas irritantes. O banco é outra fonte de irritação. Cobranças excessivas por saque a descoberto acidental, cheques cancelados por falta de fundos (apesar de ser um cliente fiel há muitos anos) e funcionários rudes certamente nos deixarão furiosos, assim como esquecer nosso número PIN ao tentar sacar dinheiro ou lidar com uma máquina bancária que acabou de engolir nosso cartão bancário. Quando se trata de palavras e expressões, todos nós parecemos ter nossos ódios de estimação. As pessoas comentando sobre coisas que são óbvias é uma maneira de realmente nos levar à distração, com comentários como: “Você sabia que tem uma vaga?” ou “Você parece cansado”. Outras frases como “Não se preocupe, tem muito mais peixe no mar”, “Isso não teria acontecido na minha época” e “Eu avisei” também podem fazer nosso sangue ferver, assim como as pessoas que perguntam, “Você tem um minuto para uma conversa?” então ocupando mais de 20 minutos do nosso tempo. Então, o que realmente te incomoda na vida?*

The X-Factor. Britain’s Got Talent. American Idol. TV talent shows are popular all over the world. But why? Is it because we share the contestants’ hopes and dreams? Or is it because we enjoy watching them get humiliated? Take the programme Joe Millionaire. It follows the lives of single-women looking for the man of their dreams. She’s introduced to a rich, handsome bachelor who takes her on a series of incredible dates. But once she’s fallen for him, it’s revealed that he is in fact penniless. Then, she has to choose whether to stay with him or not – and we supposedly learn about her “true values”. Then, there’s Who’s The Daddy?, which is about adopted women trying to find their birth fathers. The problem is there are 7 actors who claim to be her real father. But it’s all right – if she picks her real daddy, they both win a cash prize. Many say that reality talent shows such as The X-Factor and Britain’s Got Talent are the worst of the lot. Each week we watch talentless contestants make fools of themselves. For many viewers, these disastrous auditions are the highlight of the show. To add to the contestants’ misery, they are often mocked and ridiculed by the judges. One of the most famous judges in the UK is Simon Cowell. He’s notorious for his insults, put-downs and wisecracks about contestants and their abilities, and he’s popularly known as the “King of Mean”. Some of his most famous remarks include the following. “Shave off your beard and wear a dress – you’d be a great female impersonator.” / “That was terrible, I mean just awful.” / “My advice would be if you want to pursue a career in the music business, don’t.” / “Did you really believe you could become the next American Idol? Well, then, you’re deaf.” Many find the rejection and humiliation too much. One contestant from American Idol committed suicide. But sometimes, even the winners suffer. Susan Boyle became a worldwide star overnight on Britain’s Got Talent. Boyle (born in Scotland, 1961) appeared as a contestant on the show on 11th April 2009 singing “I Dreamed a Dream” from the musical Les Misérables. Although she didn’t come in first place, her album (released in November 2009) debuted as the number-one best-selling CD in charts around the world. However, she was unable to cope with the pressure and attention and she suffered a nervous breakdown soon after. Reality TV often seems to walk a fine line between entertainment and exploitation. And although it comes in many different forms, it usually does the same thing: serve up the audience with victims to laugh at. Now, is that morally right?

*O X-Factor. Britain’s Got Talent. American Idol. Os programas de talentos da TV são populares em todo o mundo. Mas por que? É porque compartilhamos as esperanças e sonhos dos concorrentes? Ou é porque gostamos de vê-los sendo humilhados? Pegue o programa Joe Millionaire. Segue a vida de mulheres solteiras em busca do homem dos seus sonhos. Ela é apresentada a um solteirão rico e bonito que a leva a uma série de encontros incríveis. Mas uma vez que ela se apaixonou por ele, é revelado que ele na verdade não tem um tostão. Então, ela tem que escolher se fica com ele ou não – e supostamente aprendemos sobre seus “verdadeiros valores”. Então, há Quem é o papai?, Que é sobre mulheres adotadas tentando encontrar seus pais biológicos. O problema é que existem 7 atores que afirmam ser seu verdadeiro pai. Mas está tudo bem - se ela escolher seu verdadeiro pai, os dois ganham um prêmio em dinheiro. Muitos dizem que reality shows de talentos como The X-Factor e Britain's Got Talent são os piores de todos. A cada semana, assistimos a concorrentes sem talento fazerem papel de bobos. Para muitos espectadores, essas audições desastrosas são o ponto alto do show. Para aumentar a miséria dos competidores, eles são frequentemente ridicularizados e diminuídos pelos juízes. Um dos juízes mais famosos do Reino Unido é Simon Cowell. Ele é conhecido por seus insultos, humilhações e piadas sobre os competidores e suas habilidades, e é popularmente conhecido como o "Rei da Média". Algumas de suas observações mais famosas incluem o seguinte. “Raspe a barba e use um vestido – você seria uma ótima imitadora feminina.” / “Isso foi terrível, quero dizer simplesmente horrível.” / “Meu conselho seria se você deseja seguir uma carreira no mundo da música, não o faça.” / “Você realmente acreditou que poderia se tornar o próximo American Idol? Bem, então você é surdo. Muitos acham demais a rejeição e a humilhação. Um participante do American Idol cometeu suicídio. Mas, às vezes, até os vencedores sofrem. Susan Boyle se tornou uma estrela mundial da noite para o dia no Britain's Got Talent. Boyle (nascido na Escócia, 1961) apareceu como concorrente no show em 11 de abril de 2009 cantando "I Dreamed a Dream" do musical Les Misérables. Embora ela não tenha ficado em primeiro lugar, seu álbum (lançado em novembro de 2009) estreou como o CD mais vendido em paradas em todo o mundo. No entanto, ela foi incapaz de lidar com a pressão e a atenção e sofreu um colapso nervoso depois. Os reality shows muitas vezes parecem estar em uma linha tênue entre entretenimento e exploração. E embora venha em muitas formas diferentes, geralmente faz a mesma coisa: oferece ao público vítimas para rir. Agora, isso é moralmente certo?*